

1258**EFEITOS DO SULFORAFANO NA FUNÇÃO MECÂNICA PÓS-ISQUÊMICA DE CORAÇÕES ISOLADOS DE RATOS**

Jéssica Hellen Poletto Bonetto, Rafael Oliveira Fernandes, Dalvana Daneliza Muller, Alex Sander da Rosa Araujo, Paulo Cavalheiro Schenkel, Adriane Belló-Klein. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Introdução: O sulforafano é um isotiocianato natural encontrado em vegetais como o broto de brócolis, com potencial cardioprotetor associado à melhora na reserva antioxidante endógena. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi avaliar o papel do sulforafano no que diz respeito à mecânica cardíaca de corações isolados de ratos submetidos a um protocolo de isquemia-reperfusão (I/R). **Métodos:** Treze ratos Wistar machos pesando entre 250-300g receberam sulforafano (SFN - 500 µg/Kg/dia) ou veículo intraperitonealmente (CTL) por três dias. Vinte e quatro horas após a última injeção, os ratos foram mortos e seus corações foram retirados rapidamente e submetidos à isquemia global em aparelho do tipo Langendorff. Os corações foram perfundidos com solução Krebs-Henseleit por um período pré-isquêmico de 20 minutos (estabilização), seguido por isquemia global de 20 minutos e 20 minutos de reperfusão. Os resultados são apresentados como média ± DP. Diferenças nas variáveis hemodinâmicas foram avaliadas pelo Teste t de Student (Sigma Plot 11.0). O nível de significância foi de $P < 0,05$. **Resultados:** A pressão sistólica ventricular esquerda (PSVE), pressão diastólica final do ventrículo esquerdo (PDFVE) e índice de contratilidade não demonstraram diferença significativa entre os grupos em cada momento. Os corações tratados com sulforafano demonstraram redução na pressão de perfusão coronariana (PP) 5 minutos após o início da reperfusão quando comparados com corações não tratados (CTL: 81 ± 7 vs SFN: 71 ± 10 mmHg, $P < 0,05$) invertendo esse padrão ao final da reperfusão (CTL: 87 ± 15 vs SFN: 110 ± 19 mmHg, $P < 0,05$). Além disso, houve melhora no índice de relaxamento ao final da reperfusão nos corações tratados com sulforafano quando comparados aos controles (CTL: -1137 ± 347 vs. SFN: -2394 ± 1677 mmHg/s, $P < 0,05$). **Conclusão:** Esses resultados sugerem que, apesar do aumento da PP observado ao final da reperfusão, o sulforafano foi capaz de melhorar a função ventricular pós-isquêmica associada ao efeito lusitrópico positivo. **Palavra-chave:** isotiocianato; isquemia-reperfusão; mecânica cardíaca.